

Nas últimas décadas as atividades de extensão universitária se destacaram nas instituições de ensino superior devido ao seu entendimento como um processo gerador de aprendizagem, juntamente o ensino de graduação e as atividades de pesquisa. O olhar da extensão no contexto acadêmico revela um ambiente diverso de construção de aprendizagem, seja ela conceitual, de atitudes ou de procedimentos. Revelando também a consequência do envolvimento do estudante para o desenvolvimento acadêmico, profissional e o seu papel de responsabilidade social. O presente projeto, caracterizado como de extensão acadêmica curricular, foi desenvolvido no componente curricular Bioquímica, e teve como objetivo principal promover a extensão acadêmica, através da elaboração de atividades destinados à educação em saúde na comunidade local, valendo-se de ferramentas de ensino e aprendizagem que colocam o aluno como protagonista do seu aprendizado. Esse projeto é desenvolvido na disciplina de Bioquímica desde o primeiro semestre de 2017 utilizando a metodologia de ensino e aprendizado ativo *Team-Based Learning* (TBL). No primeiro contato com os acadêmicos é realizado o esclarecimento da importância da extensão acadêmica curricular bem como das estratégias de aprendizado ativo por meio do TBL. Posteriormente, durante a consolidação de conceitos teóricos e construção de saberes úteis à comunidade, a turma é dividida em equipes, contendo um líder responsável pela organização da equipe, e um editor de mídias de internet, responsável por preparar materiais para a página da equipe no site da disciplina. Todas as demais funções e tarefas são atribuídas e escolhidas pela equipe, a qual também faz a escolha do tema do conteúdo programático da disciplina que será desenvolvido no projeto de educação em saúde visando a comunidade local. Fazem parte das etapas desse projeto: o levantamento das necessidades locais ou lacunas de informação; o estudo dos dados e o planejamento da intervenção; a intervenção na comunidade por meio de uma estratégia de educação em saúde personalizada para o público alvo; a avaliação da eficácia da intervenção. Os acadêmicos possuem total autonomia em todas as fases do projeto, ficando ao professor a tarefa da tutoria. Desde 2017, 18 escolas da rede pública do Vale do Paranhana foram contempladas com o projeto, permitindo um grande compartilhar de saberes e construção de aprendizado. Além disso, o projeto também gera como um resultado para a comunidade um site onde são expostas as ações da extensão pela Bioquímica nas escolas (site [Bioquimicando](#)). Logo, são muitos os atores dessa experiência: o professor tutor, na missão de orientar, motivar e direcionar a prática; os estudantes, através de um aprendizado ativo e responsável; a faculdade, estimulando a responsabilidade social; e a comunidade através da acolhida, interagindo com os estudantes, esclarecendo dúvidas e possibilitando uma educação compartilhada e cidadã. Como impactos positivos sobre os estudantes é possível perceber uma maior motivação na disciplina, a visão e percepção da responsabilidade social, o sentimento de valorização que relatam sentirem no contato com a comunidade, e o sentimento de pertencimento a essa comunidade do Vale do Paranhana na qual realizam as práticas. Em contrapartida, na sociedade os impactos observados e relatados são o de geração de conhecimento e o sentimento de valorização pelo ensino superior local. Logo, são impactos positivos sob qualquer prisma que se olhe para a prática.